

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Base GC

SM-03129

Também conhecido como GC Agar Base

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Com adição de sangue ou hemoglobina e de outros suplementos, é usado para o isolamento seletivo e o cultivo de gonococos.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

Mistura de peptonas	15,00 g	Amido de milho	1,00 g
Fosfato dipotássico	4,00 g	Fosfato monopotássico	1,00 g
Cloreto de sódio	5,00 g	Ágar	10,00 g

03 PREPARO

Reconstituição	72,0 g/L	pH final (a 25 °C)	7,2 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	6,944 L
Suplemento	Hemoglobina e suplemento GC com antibióticos		

Suspender 7,2 g em 100 mL de água purificada/destilada, para obter uma base de concentração dupla. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 45–50 °C e adicionar asepticamente, preparados separadamente, hemoglobina (100 mL de solução estéril a 2%) e suplemento GC com antibióticos. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis. Para aumentar a seletividade do meio, podem ser acrescentados suplementos antibióticos como o suplemento V.C.N.,

o suplemento V.C.N.T., o suplemento Linco T ou o suplemento Vanco T. Para melhorar as propriedades nutricionais do meio, podem ser acrescentados o suplemento vitamínico de crescimento ou o suplemento de autolisado de levedura. Para o Ágar Sangue Chocolate, preparar o meio em concentração simples, usando 3,6 g em 100 mL de água destilada. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos e acrescentar 5% v/v de sangue desfibrinado. Homogeneizar bem e aquecer a 80 °C por 10 minutos.

04 PRINCÍPIO

A mistura de peptonas fornece nitrogênio, vitaminas e aminoácidos no Meio Base GC. O amido de milho absorve os metabólitos tóxicos que venham a ser produzidos. O fosfato de potássio, dibásico e monobásico, tampona o meio. O cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico. O ágar é agente solidificante.

O Ágar Chocolate é preparado a partir do Meio Base GC com a adição de 2% de hemoglobina.

A hemoglobina fornece a hemina (fator X), necessária ao crescimento de *Haemophilus* e ao crescimento aumentado de *Neisseria*. O outro suplemento fornece o fator V, isto é, o NAD (nicotinamida adenina dinucleotídeo), para espécies de *Haemophilus*, e aminoácidos, coenzimas, íons férricos etc. melhoram o crescimento de *Neisseria* patogênicas.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,2 ± 0,2
Cor	A) Meio base: Amarelo-claro / B) (após a adição de hemoglobina): Marrom-chocolate
Limpidez	A) Límpido a levemente opalescente / B) Opaco

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas em presença de 5–10% de dióxido de carbono (CO₂) e 70% de umidade, com adição de hemoglobina estéril a 2% e de suplemento GC com antibióticos, após incubação a 35–37 °C por 40–48 horas.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO
<i>Haemophilus influenzae</i> (ATCC 19418)	Bom a abundante
<i>Neisseria meningitidis</i> (ATCC 13090)	Bom a abundante (com adição de suplementos antibióticos)
<i>Neisseria gonorrhoeae</i> (ATCC 19424)	Bom a abundante (com adição de suplementos antibióticos)
<i>Streptococcus pneumoniae</i> (ATCC 6303)	Bom a abundante
<i>Streptococcus pyogenes</i> (ATCC 19615)	Bom a abundante

06 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. O Meio Base GC é destinado ao uso com suplementação. Embora certos testes diagnósticos possam ser feitos diretamente neste meio, recomendam-se testes bioquímicos e, quando indicado, imunológicos, com culturas puras, para a identificação completa. Consulte referências apropriadas para mais informações.
3. A coleta inadequada da amostra, o ambiente, a temperatura, o nível de CO₂, a umidade e o pH podem afetar negativamente o crescimento e a viabilidade do microrganismo.
4. A inativação ou a deterioração dos antibióticos no meio de Thayer-Martin, ou de Thayer-Martin modificado, pode permitir o crescimento de contaminantes.
5. O Meio Base GC tem capacidade de tamponamento suficiente para compensar o pH muito baixo da pequena quantidade de Suplemento VX acrescentada. O pH de alguns meios tem de ser ajustado com NaOH a 1% após a adição do Suplemento VX.

07 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

08 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.
- Siga os procedimentos laboratoriais adequados e estabelecidos para o manuseio e o descarte de materiais infectantes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

